

LITERATURA FEMINISTA NEGRA: PROPOSTA PEDAGÓGICA DE RECONHECIMENTO DAS INTELLECTUAIS NEGRAS ESCRITORAS

Simpósio Temático: Literatura negra de autoria feminina: gritos de existência, relatos de resistência

Claudianne de Oliveira Freitas de Lima¹
Universidade Regional do Cariri – URCA
claudianne.oli@urca.br

Rafael Ferreira da Silva¹²
Universidade Regional do Cariri – URCA
rafaelferreira829@hotmail.com

Resumo

O objetivo desse artigo é analisar obras literárias escritas por mulheres negras que dialoguem com propostas pedagógicas antirracistas. Nesse sentido, selecionamos dois exemplares de livros de autoria da Bell Hooks, a saber, “E eu não sou uma mulher?” e “Ensinando a transgredir: educação como prática da liberdade”. Além dessa autora negra feminista, escolhemos o livro “Quarto de despejo: Diário de Uma Favelada” de Carolina Maria de Jesus e um artigo intitulado “Narrativas de mulheres negras: cultura de base africana e educação no Cariri cearense” da intelectual negra caririense Cicera Nunes. Os textos escolhidos permitirão construir estratégias de reconhecimento das escritas feministas negras e superar a consolidação do pensamento eurocentrista. O método adotado nesta pesquisa é o de revisão literária com as autorias Hooks (2019, 2017), Jesus (2014) e Nunes (2021). Historicamente, na América, durante o processo de invasão europeia, a literatura foi um campo demarcado pelas escritas de homens brancos, com o decorrer do tempo essa realidade tem mudado positivamente com as escritas de mulheres negras, especialmente afro-feminina. Esse texto não só busca demonstrar a importância das escritas femininas negras como também mostra caminhos pedagógicos de inserção das literaturas feministas na educação.

Palavras – Chaves: Literatura feminista negra, Bell Hooks, Carolina Maria de Jesus e Cicera Nunes, Educação antirracista.

¹ Graduanda em Ciências Sociais na Universidade Regional do Cariri e bolsista do Projeto de Iniciação Científica *Leia Mulheres Negras*.

² Professor de Geografia, graduando em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação, Gênero e Relações Étnico – Raciais (NEGRER)